

SITUAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO: O CASO DO BAIRRO PINHEIRO EM MANHUAÇU/MG

Aline Machado Barbosa Franklin¹, Evelin Louback Pitzer², Edna Candida Vale³,
Robélia Lourenço Dias⁴, Leonardo Sobreira Castro⁵.

¹ Bacharel em Administração, pela Universidade Norte do Paraná, alinemachadobarbo@hotmail.com

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, evelinpitzer@gmail.com

³ Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Tocantins, ednacval@hotmail.com

⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, robeliadias@yahoo.com.br

⁵ Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, leocastroalves@hotmail.com

Resumo- Em Manhuaçu, cidade com cerca de 80 mil habitantes, possui no perímetro urbano da Sede um bairro denominado Pinheiro, que difere do contexto da cidade, por reunir membros da sociedade cuja classe social alta se tornou privilegiada pela localização. Devido ao deslocamento diário dos moradores ser realizado prioritariamente por veículos próprios particulares, a disponibilidade do serviço de transporte coletivo é restrito, dificultando o acesso pelos prestadores de serviço que atuam diariamente no bairro. O presente artigo tem como objetivo principal analisar os problemas e possíveis soluções quanto a oferta das linhas existentes que levam ao acesso para o bairro quer seja por moradores ou trabalhadores. A partir de visitas *in loco* no bairro e consulta de dados sobre rotas da prestadora do serviço de transporte público. Conclui-se que as rotas que levam ao acesso do bairro, são ineficientes e que há necessidade de se incluir rotas de transporte público que passem pelo interior do bairro, uma vez que diferentes usuários serão favorecidos.

Palavras-chave: Transporte coletivo; Acesso; Prestadores de serviço.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

1 INTRODUÇÃO

Cada indivíduo tem uma necessidade especial, o que gera na maioria das vezes respostas diferentes para um mesmo contexto. Um mesmo uso de parte da cidade, pode se dar muitas vezes por pessoas diferentes, com diferente nível intelectual ou social dividindo um mesmo espaço.

A qualidade nos deslocamentos estão relacionados com a mobilidade urbana o que é uma ferramenta do planejamento urbano, assegurando ao cidadão a qualidade de vida.

O bairro Pinheiro, que é popularmente conhecido como Pinheiro I, II e Pinheiro III está localizado na cidade de Manhuaçu (MG), inserida na zona da mata mineira, uma cidade polo destacada pelo plantio e comercialização de café, a qual atende cerca de 30 municípios da região em comércio, educação, saúde etc.. O referido bairro, desde a sua formação tende a ter um perfil segregador deixando evidente a desigualdade entre as classes sociais dos dois grupos que utilizam do mesmo espaço, quer seja proprietário, quer seja prestador de serviço.

Cardoso (2008), com uma visão tradicional deste problema, afirma que mesmo que determinadas regiões habitacionais sejam de alto nível e se a acessibilidade ao sistema de transporte e a acessibilidade a destinos não são uma característica das mesmas, elas não se enquadram em tal descrição.

O presente artigo tem como objetivo principal analisar os problemas e possíveis soluções quanto a oferta das linhas existentes que levam ao acesso ao bairro.

2 METODOLOGIA

A metodologia realizada envolveu levantamento de informações de entrevistas informais não estruturadas com um dos herdeiros e idealizadores do bairro, assim como pesquisas bibliográficas,

levantamento de dados quanto a rotas e linhas existentes que levem ao acesso ao bairro, assim como levantamento fotográfico para fins de obtenção de morfologia urbana, elaboração de mapas da área em estudo, observação *in loco* dos usuários do bairro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Manhauçu tem sua história iniciada com sua emancipação em 1877, vindo a se tornar se cidade algum tempo depois. A cidade por ter terras apropriadas para o plantio de café, rapidamente tornou se polo cafeeiro da região tendo um papel significativo economicamente falando, sendo o mesmo por muitos anos o único gerador e desenvolvedor da economia local. Com isso a necessidade dos primeiros comércios e as empresas na cidade tornaram a então pequena cidade no polo econômico de prestação de serviços. Manhauçu atualmente oferece aos moradores e visitantes várias opções hoteleira para turismo e comercial da região vertente do Caparaó com diversas escolas particulares e vários cursos superiores, recebendo pessoas de todas as regiões do país firmando assim seu papel de polo econômico da região e com tantas transformações, os setores da construção civil alterando o cenário da cidade também se tornou um referencial para as cidades vizinhas do município (MANHUAÇU, 2012).

A cidade é marcada por ter uma topografia um tanto acidentada com bairros distribuídos no entorno de seu centro comercial e ao longo de seu perímetro. O bairro Pinheiro objeto de estudo, está localizado em uma parte alta da cidade. De acordo com entrevistado, foi inicializado ainda na década de 80, quando seu idealizador, proprietário de vastas terras cafeeiras naquela localização quis inovar, propondo a criação de um bairro onde o mesmo fosse marcado por residências luxuosas em local mais afastado do centro da cidade para famílias que pudessem efetuar edificações distintas das que estavam sendo construídas na cidade, ou seja, construções de casas unifamiliares, com no máximo dois pavimentos, telhado colonial, com uma linda mata atlântica ao redor, que hoje trata se de uma reserva.

No ano de 1990, com o idealizador do bairro já falecido, a herdeira resolveu em conjunto com sua mãe, estender o loteamento, que mais tarde se chamou Pinheiro II. Então, ela tratou de promover a divisão da área com lotes de tamanhos diversos e fez constar nos mesmos uma limitação administrativa, de acordo com a idéia inicial de seu pai, cita a entrevistada: "(...) sendo que o comprador e seus sucessores não poderiam edificar acima do nível da rua casa superior a dois pavimentos e a sua cobertura deverá ser de telhas coloniais, não podendo construir telhado de amianto aparente." Já no ano de 2000 a mesma, fez uma nova ampliação do bairro com o loteamento Pinheiro III, contudo, desta vez tal restrição foi modificada no número de pavimentos de dois para três pavimentos pelo fato de que o local a ser ampliado tinha uma topografia em aclave mais acentuada, com isso as residências poderiam utilizar a parte mais baixa do terreno para construções de garagens.

Atualmente, o bairro é subdividido de forma não oficial, mas popularmente em Pinheiro I, II e III como observa se no Mapa 1.

Mapa 1 - Área de estudo do bairro Pinheiro



Nessa subdivisão, o bairro é popularmente identificado, como a parte mais baixa, conhecida como Pinheiro III, uma área com moradias mais simples, sem uma padronização e existência de comércios, já o Pinheiro I e II se localizam na parte mais alta do bairro sendo predominantemente residencial, de classe média alta seguindo as recomendações dos idealizadores do bairro.

No Mapa 2, o bairro se apresenta com ruas largas e padronizadas, com lotes de tamanhos variados e quadras marcadas por traçado ortogonal. Neste, observamos os acessos feitos por pedestres e veículos evidenciando a necessidade da presença do transporte público no bairro.

Mapa 2 – Mapa de Percursos



As pessoas residentes no bairro Pinheiro se locomovem de carro porque a inclinação das vias e as calçadas são desconfortáveis, pois, a cultura do automóvel é mais evidenciada quando se observa as classes privilegiadas, uma vez que a mesma, não deixaria seu carro na garagem para andar de coletivo. E no bairro Pinheiro, fatores sócio culturais muitas vezes influenciam no cotidiano do usuário assim não favorecendo, o uso do transporte coletivo. Porém assim como qualquer outro bairro, ele não é um bairro exclusivo aos moradores dele, ele faz parte de uma cidade a qual todo e qualquer cidadão tem o direito da utilização do mesmo. O direito ao serviço de Transporte público está garantido na Constituição Federal sendo o art. 30, inciso V, referindo-se que a competência executiva do transporte assim assegurando que o serviço “funcione em todo o município” é do Município. A prioridade para o transporte público e os modos não motorizados devem ser encarados como elementos fundamentais da preservação ambiental, inclusão social, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda (PLANMOB, 2007; p.67).

As linhas de coletivo que passam ao redor do bairro, são linhas exclusivas para outros bairros, não entrando no mesmo. As linhas que ainda sim passam nos bairros vizinhos, são linhas que não percorrem toda a cidade, mais uma vez limitando e dificultando o acesso ao bairro. A linha que teoricamente falando percorreria a maior extensão da área urbana, que é a que passa na Ponte do Evaristo e vai até a Matinha, deixam os usuários próximo a localização do bairro Pinheiro III (Mapa 1), sendo a parte baixa do bairro, não favorecendo assim o acesso a parte mais alta do bairro, encontrada próxima a mata existente.

A limitação causada pela falta da acessibilidade promovida pelas rotas de ônibus, dificultam a vida dos moradores e principalmente das domésticas e prestadores de serviço como jardineiro, vigia, etc., uma vez que quando não se é possível de alguma forma se deslocarem através de automóveis, a subida ou descida se faz a pé, assim causando grande desconforto físico e de tempo. E com isso o bairro se torna ermo de pouco movimento, facilitando assim a insegurança vivida diariamente a seus moradores.

De acordo com Araújo (2010), a distância de origem, o ponto de partida, o ponto de desembarque e o destino final da viagem, estão relacionados com a acessibilidade do transporte público, e ainda a facilidade de acesso a esse serviço também. Sendo a melhor opção para o usuário, que os pontos de paradas ocorressem próximos aos locais de origem e destinos e que o serviço

fosse freqüente. E Cardoso (2008), dispõe sobre a importância da presença da mobilidade urbana para fins de qualificar uma determinada área habitacional como de nível alto.

O uso desenfreado de automóveis, faz com que as pessoas deixem de usar outros modais de transporte e não fazem uso do transporte coletivo assim não chamando a atenção do poder público para o atendimento do serviço a comunidade.

Em visitas à área de estudo, observa-se pais de adolescentes e crianças tendo que se utilizarem de automóveis para levarem ou buscarem seus filhos às instituições de ensino, outros utilizando do veículo para irem trabalhar e prestadores de serviço como empregadas domésticas tendo que subir andando, muitas vezes até o topo do bairro por não haver serviço de transporte coletivo no bairro. Contudo a dificuldade em que as pessoas passam para ter acesso ao mesmo, ou sair do mesmo, renova-se a cada dia, embora os maiores prejudicados sejam prestadores de serviço em geral.

As Figuras 1, 2 e 3, se tratam dos horários das linhas existentes na cidade. Nota-se que a rota mesmo sendo extensa, em nenhuma das rotas o bairro Pinheiro está identificado, isto é, o acesso a ele não é viabilizado assim não favorecendo que o seu acesso.

Figuras 1 – Horários de coletivos da cidade de Manhuaçu em dias de Sábado.

UNIÃO									
Horários de Sábado									
Bom Pastor	Heringer	Bom Pastor	UBA	Bom Pastor	Vila Cachoeirinha	Bom Pastor	Heringer	Engenho da Serra	Vila Deolinda (Bela Vista)
06:20	06:55	05:30 (Ponte Evaristo)	05:55	06:15	07:00	06:00 (Ponte do Silva)	06:35	05:00	05:30
07:20	07:55	06:45	07:20	08:00	08:35	07:05	07:40	06:00	06:35
08:35	09:15	07:45	08:20	09:05	09:45	08:20	08:55	07:10	07:45
09:45	10:25	08:50	09:30	10:15	10:55	09:25	10:05	08:20	08:55
10:55	11:35	10:00	10:40	11:25	12:10	10:35	11:15	09:30	10:05
12:05	12:45	11:10	11:50	12:45	13:25	11:45	12:25	10:40	11:20
13:15	13:50	12:25	13:05	14:00	14:30			11:55	12:35
14:25	14:55	13:35	14:10	15:00	15:35			13:10	13:50
15:25	16:00	14:40	15:15	16:05	16:40			14:25	15:05
16:30	17:05	15:45	16:20	17:10	17:45			15:40	16:20
17:35	18:10	16:50	17:25	18:15	18:50			16:55	17:35
18:40	19:15	17:55	18:30	19:20	19:55			18:10	18:50
19:45	20:20	19:00	19:35	20:25 (Ponte Evaristo)	20:55			19:25	20:05
20:50 (Vila Cachoeira)	21:20	20:05 (Ponte Evaristo)*	20:40	21:25	22:00			20:40	21:15
21:50	22:20	21:10	21:40	22:30	23:15			21:50	22:25
22:50	23:20	22:10	22:40						
		23:10	23:40						
Engenho da Serra	SUS via Zebu	Bom Pastor	SUS via Colina	Bom Pastor	Campo de Avião (São Francisco de Assis)	Bom Pastor	Ponte do Silva (Parmalat)	Malinha	Ponte do Evaristo (Realeza)
06:35	07:10	06:20	06:55	07:10	07:50	05:30	06:10	06:30	07:15
07:45	08:20	07:30	08:05	08:20	09:10	06:55	07:50	07:55	08:40
08:55	09:30	08:40	09:15	09:40	10:30	08:45	09:35	09:20	10:05
10:05	10:45	09:50	10:25	11:00	11:50	10:25	11:15	10:45	11:35
11:20	12:00	11:00	11:40	12:20	13:10	12:05	13:00	12:20	13:10
		12:15	12:55	13:50	14:40	13:50	14:50	13:50	14:40
		13:30	14:10	15:10	16:00	15:45	16:45	15:20	16:10
		14:45	15:25	16:30	17:20	17:35	18:35	17:05	17:50
		16:00	16:40	17:50	18:40	19:25	20:20	18:30	19:15
		17:15	17:55	19:10	19:50			19:55	20:40
		18:30	19:10						

* Deverá passar pela Mercaria do Carlinhos

Fonte: Viação União

Figura 2 – Horários de Coletivo da cidade de Manhuaçu em dias de domingo e feriados.

UNIÃO						
Horários de Domingos e Feriados						
Bom Pastor	UBA	Bom Pastor	Ponte da Aldeia	Bom Pastor	UBA	Engenho da Serra
06:40	07:15			06:00 (Ir na Igreja da Ponte Evaristo)	06:35	06:00
07:45	08:20			07:05	07:40	07:10
08:50	09:25			08:10	08:45	08:25
09:55	10:30			09:15	09:50	09:40
11:00	11:35			10:20	10:55	11:00
12:05	12:40			11:25	12:00	12:20
13:10	13:45					13:40
14:15	14:50					15:00
15:20	15:55					16:20
16:25	17:00					17:40
17:30	18:05	17:10	17:45	16:55	17:30	19:00
18:35	19:10	18:15	18:50	18:00	18:35	20:20
19:40	20:15	19:20	19:55	19:05	19:40	21:20
20:45 (Vila Cachoeira)	21:20	20:25 (Ponte Evaristo)	21:00	20:10	20:45	
21:50	22:25	21:30	22:05	21:15	21:50	
22:55	23:30	22:35	23:10	22:20 (Ponte do Silva)	23:10	
Bom Pastor	Campo de Avião (São Francisco de Assis)	Bom Pastor	Ponte do Silva (Parmalat)	Malinha	Ponte do Evaristo (Realeza)	
07:00	07:50	05:30	06:10	06:30	07:15 (Ir na Igreja)	
08:20	09:10	06:55	07:50	07:55	08:40	
09:40	10:30	08:45	09:35	09:20	10:05 (Ir na Igreja)	
11:00	11:50	10:25	11:15	10:45	11:35 (Ir na Igreja)	
12:20	13:10	12:05	13:00	12:20	13:10	
13:50	14:40	13:50	14:50	13:50	14:40	
15:10	16:00	15:45	16:45	15:20	16:10	
16:30	17:20	17:35	18:35	17:00	17:50	
17:50	18:40	19:25	20:20	18:30	19:15	
19:10	19:50			19:55	20:40 (Ir na Igreja)	

Fonte: Viação União

Figura 3 – Horários de Coletivo da cidade de Manhuaçu de segunda a sexta.

UNIAO											
Horários de Segunda à Sexta											
Bom Pastor	Heringer	Bom Pastor	UBA	Bom Pastor	Heringer	Bom Pastor	Vila Cachoeirinha	Engenho da Serra	Vila Deolinda (Bela Vista)	Engenho da Serra	SUS via Zebu
06:20	06:55	06:30 (P.E.)	06:55	06:00	06:35	05:55 (Hoti)	07:00	06:00	06:30	06:35	07:10
07:20	07:55	07:45	07:20	07:05	07:40	08:00	08:35	06:00	06:35	07:45	08:20
08:35	09:15	07:45	08:20	08:20	08:55	09:05	09:45	07:10	07:45	08:55	09:30
09:45	10:25	08:50	09:30	09:25	10:05	10:15	11:00 (Entrar na Heringer)	08:20	08:55	10:05	10:45
11:00 (Hoti)	11:45	10:00	10:45	10:35	11:20	11:35	12:20	09:30	10:05	11:20	12:00
12:20	13:05	11:20	12:05	11:55	12:40	12:55	13:40	10:40	11:20	12:35	13:15
13:40	14:25	12:45	13:25	13:15	14:00	14:15	15:00	11:55	12:35	13:50	14:30
15:00	15:45	14:00	14:45	14:35	15:20	15:35 (Vila For.)	16:20	13:10	13:50	15:05	15:45
16:20	17:05	15:20	16:05	15:55	16:40	17:20 (Hoti)	18:10	14:25	15:05	16:20	17:00
17:40	18:25	16:40	17:25	17:15	18:00	18:35	20:30	15:40	16:20	17:35	18:15
19:00	19:45	18:00	18:45	18:35	19:20	20:55	21:30	16:55	17:35	18:50	19:30
20:20	20:55	19:20	20:05			22:00	22:35	18:10	18:50		
21:25	22:00	20:40	21:15			23:05	23:40	19:25	20:05		
22:30 (Ponte do Silva)	23:05	21:45	22:20					20:40	21:15		
		22:50	23:25					21:00	22:25		
Bom Pastor	SUS via Colina	Bom Pastor	Campo de Avião (S. F. de Assis)	Bom Pastor	Ponte do Silva (Pernalta)	Matinha	Ponte do Evaristo (Realceira)				
06:20	06:55	06:10	06:40	05:30	06:10	06:30	07:10 (P na Igreja)	* Horários que saem do local.			
07:30	08:05	07:00	07:50	06:55	07:50	07:55	08:40	* Matinha não passa no Bom Pastor.			
08:40	09:15	08:20	09:10	08:45	09:35	09:20	10:05 (P na Igreja)	* Corrego dos Hoti passa em Vila Formosa, Vila Cachoeirinha e Ponte do Silva.			
09:50	10:25	09:40	10:30	10:25	11:15	10:45	11:35 (P na Igreja)	* Ponte do Silva passa em Vila Formosa.			
11:00	11:40	11:00	11:50	12:05	13:00	12:20	13:10	* Vila Deolinda passa no SUS.			
12:15	12:55	12:20	13:10	13:50	14:50	14:40	15:30	* Vila Cachoeirinha, Matinha, Heringer, UBA, Ponte do Silva, Ponte do Evaristo e Corrego dos Hoti passam na Ponte da Aldeia.			
13:30	14:10	13:50	14:40	15:45	16:45	15:20	16:10	* Campo de Avião (São Francisco de Assis), Heringer e SUS via Zebu passam no Hospital.			
14:45	15:25	15:10	16:00	17:35	18:35	17:50	17:50				
16:00	16:40	16:30	17:20	18:25	20:20	18:30	19:15				
17:15	17:55	17:50	18:40			19:55	20:40 (P na Igreja)				
18:30	19:10	19:10	19:50								

Fonte: Viação União

As linhas de coletivo que passam ao redor do bairro, são linhas exclusivas para outros bairros, não entrando no mesmo. As linhas que ainda sim passam nos bairros vizinhos, são linhas que não percorrem toda a cidade, mais uma vez limitando e dificultando o acesso ao bairro. A linha que teoricamente falando percorreria a maior extensão da área urbana, que é a que passa na Ponte do Evaristo e vai até a Matinha, deixam os usuários próximo a localização do bairro Pinheiro III (Mapa 1), sendo a parte baixa do bairro, não favorecendo assim o acesso a parte mais alta do bairro, encontrada próxima a mata existente.

Os usuários do transporte público coletivo que necessitam de alguma forma terem acesso ao bairro são afetados constantemente a ineficiência do serviço prestado pela única empresa existente na cidade, pois a mesma não disponibiliza linhas que tenham em suas rotas a área em estudo presente.

É sabido que atualmente a mobilidade urbana não é um problema só das grandes cidades, tal situação tem chegado as de pequeno porte também. A busca por trabalho, lazer e outras atividades proporcionam grande deslocamentos de pessoas, a falta de planejamento adequado e eficiente para viabilizar a locomoção das tais agrava mais ainda a situação e ainda a distância e o tempo gasto prejudicam o trabalhador em suas tarefas, acarretando assim a ineficiência.

A falta de um plano de mobilidade básica, previsto nos Planos Diretores, talvez seja um dos agravantes quanto ao direcionamento deste serviço assim comprometendo parte do direito que lhe é devido no que tange a reorganização de linhas de ônibus.

Mesmo depois de quase 4 décadas, o bairro permanece seguindo uma tipologia pré-definida, sendo um dos mais valorizados do município, habitado exclusivamente pela classe média alta da cidade, porém com um agravante no serviço de transporte coletivo, pois o bairro não tem acesso a ele, ou seja, os cidadãos não têm acesso ao bairro através de transporte coletivo.

Mapa 3 – Mapa do bairro com marcações de altitude



Os pontos marcados no Mapa 3, são pontos estratégicos nos quais entende-se a topografia como irregular do local, onde A está localizada próxima ao ponto de ônibus existente onde se tem acesso ao bairro, tendo como altitude 635m e a letra B, está localizada em uma rua na parte superior do bairro, com altitude de 733m.

Figura 4 – Ponto A



Fonte: Google Earth, 2011.

Figura 5 – Ponto B



Fonte: Google Earth, 2011.

A Figura 4 e Figura 5, são imagens do Google Earth, as quais estão localizadas em pontos estratégicos para o entendimento da área. A Figura 4, está na parte mais baixa da área estudada, junto à rua Aparício Caldeira, onde os coletivos se desviam para o bairro Matinha tendo um ponto de ônibus nas proximidades, deixando assim quem tem a intenção de acessar o bairro Pinheiro por subir suas ruas a pé. A Figura 5, está localizada na parte mais alta do bairro, junto à rua José Lopes do Sacramento, marcada pela topografia um tanto acidentada, com uma diferença de elevação entre as partes de aproximadamente 98m.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que a infraestrutura do bairro em relação a transporte coletivo é precária. Uma vez que é um direito do cidadão. Para que se tenha qualidade de vida, a criação de linhas que passem pelo bairro ou de rotas que sejam incluídas em linhas que tenham em seus trajetos acessos ao interior do bairro em horários diversos, como os que antecipem entradas e saídas escolares e comerciais se torna pertinente. Além de trazer uma nova ótica no campo da mobilidade urbana para o bairro possibilitando novas formas de deslocamentos, as mesmas trarão benefícios aos cidadãos de menor poder aquisitivo que trabalham nas localidades e mais movimento ao bairro, gerando maior segurança.

Vale ressaltar que os usuários com mobilidade físicas reduzidas não foram objeto de destaque desta pesquisa, pois o serviço deve ser pensando em todo cidadão independente da sua capacidade física, não segregando um de outro.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. R. M., OLIVEIRA, J. M., JESUS, M. S., SÁ, N. R., SANTOS, P. A. C., & LIMA. **Transporte público coletivo: discutindo acessibilidade, mobilidade e qualidade de vida.** 2010. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs2/index.php/seerpsicsoc/article/viewFile/3328/1990> out 2016.

BORGES, R.C.N. **Definição de transporte coletivo urbano**. Disponível em: file:///C:/Users/Aline/Downloads/definicao_transporte_borges.pdf >. Acesso em 28 out 2016.

Cardoso, C. E. P. (2008). **Análise do transporte coletivo urbano sob a ótica dos riscos e carências sociais**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.

GOMIDE, Alexandre de Ávila. **Mobilidade urbana, iniquidade e políticas sociais**. 2006. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/politicas_sociais/ensaio5_alexandre12.pdf out 2016.

GOOGLE. Google Earth, versão V3. **Bairro Pinheiro**. Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Pinheiro,+Manhua%C3%A7u+-+MG,+Brasil/@-20.2461577,-42.0369919,741m/data=!3m2!1e3!4b1!4m5!3m4!1s0xbafd83419082cd:0x2a63d19168204ea3!8m2!3d-20.2457958!4d-42.0342585>. Acesso em 11 nov 2016.

MANHUACU, Prefeitura. **História**. Disponível em http://www.manhuacu.mg.gov.br/Materia_especifica/6498/Historia. Acesso em 02 de jun 2016.

PINHEIRO, V. L. **Formação do bairro Pinheiro**. Entrevistas concedidas a Aline Machado B. Franklin no ano de 2015 e 2016.